

CARTOGRAFIA DE MODOS DE PARTICIPAÇÃO DE INFÂNCIAS EM PRÁTICAS CULTURAIS EM TERRITÓRIOS URBANOS DE FORTALEZA

Camila dos Santos Leonardo, Joao Paulo Pereira Barros

Este trabalho apresenta composições de uma dissertação em andamento cujo objetivo é analisar os efeitos da participação nos modos de subjetivação de crianças em práticas culturais em territorialidades urbanas de Fortaleza, Ce. Esta pesquisa tem sido desenvolvida através do Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência e Produções de Subjetividades (VIESES/UFC). Pôr em análise os efeitos da participação nos modos de subjetivação das infâncias apresenta-se enquanto um desafio teórico, ético e metodológico, uma vez que historicamente, no que se refere aos estudos sobre infâncias, essa participação e seus efeitos tem sido uma temática invisibilizada. Metodologicamente, lançamos mão de uma abordagem qualitativa tendo como inspiração a perspectiva da Pesquisa-Intervenção orientada pelo método cartográfico. Compondo também a partir da perspectiva da Psicologia Social, tendo por referenciais teóricos autoras/es pós-estruturalistas, decoloniais e interseccionais. Buscando fomentar reflexões sobre infâncias, processos de subjetivação, contextos de violência, desigualdades e exclusão social. Para isso, toma-se, enquanto objetivos específicos: 1) Mapear que modos de participação de crianças são agenciados através do Clube de leitura da Biblioteca Livro Livre Curió e do Curso Audiovisual da ONG Fábrica de Imagens; 2) Discutir que diagramas são produzidos pelas crianças nessas práticas culturais; 3) Problematizar que narrativas crianças trazem sobre seus cotidianos ao participarem dessas atividades em tempos de pandemia. Desse modo, esse estudo busca uma melhor compreensão sobre a participação das infâncias, seus efeitos, diagramas que podem ser criados por estas enquanto linhas de fuga e entender como lugares não institucionalizados podem contribuir com os processos de singularização dessas infâncias. Agradecimento ao financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio de bolsa de mestrado.

Palavras-chave: MODOS DE SUBJETIVAÇÃO. INFÂNCIAS. PARTICIPAÇÃO. PRÁTICAS CULTURAIS.